

requerimentos: Projeto de Resolução n.º 025/2008, 026/2008, 027/2008, 028/2008, 029/2008, 030/2008, 031/2008 e 032/2008. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão, em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, subscrita e aprovada, lida, aprovada, lida e assinada, para que produzida seus efeitos legais.

Rute Schmitt.

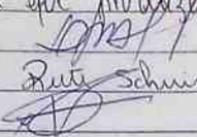
Ata da Sessão quinquagésima terceira Extraordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de São João del-Rei, realizada no dia 23 (vinte e três) de outubro do ano de 2008 (dois mil e oito).

As duas horas do dia 23 (vinte e três)

de outubro do ano de 2008 (dois mil e oito) sob a presidência em exercício do Sr. Alexandre Valuy Rodrigues da Silva e com a presença do Sr. Mayor de Vereadores "ad hoc" Sr. Alexandre Leite Schmitt Leveles, reuniram-se novamente a Câmara Municipal de São João del-Rei para, responderem a chamada regimental e seguintes Vereadores Alexandre Luis Sant'Anna, Fábio do Santos Mendes e Wilson Rodrigues. Não havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E requisitou, para lida e aprovada as seguintes Atas: Ata da Sessão quinquagésima terceira Extraordinária do Segundo Período Legislativo, Ata da Sessão quinquagésima segunda Extraordinária do Segundo Período Legislativo e Ata da vigésima Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo. E requisitou, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, referidos ao Senhor Mayor de Vereadores a leitura do Expediente que contém do seguinte: Ofício n.º 394/108/SCAF-08 - BASCAP - assunto Encaminhamento a esta Câmara Legislativa e Ofício do Município de Mariana pertencente ao Implante, contendo as movimentações documentais e planilhas referentes ao mês de setembro/2008; Ofício n.º 061/2008 - Câmara Municipal - Sessão n.º 014/2008 - Projeto de Lei n.º 015/2008 - assunto Autoriza o Poder Executivo a abrir, no Orçamento vigente, no Unidade Orçamentária Fundo Municipal de Transportes, o crédito adicional no valor que menciono, Projeto de Lei n.º 014/2008 - Verba do Município de São João del-Rei, assunto: Remuneração de Vereadores Municipais a AVECSP - Base salarial de São João del-Rei e São João del-Rei, mencionada a leitura do Expediente, o Senhor

Presidente participou a Tribuna ao Oradoramento. Depois a Tribuna como único
 Oradoramento, o Orador falou do Santo Padre, que inicialmente procedeu as su-
 dações de prece. Depois comentou sobre a homenagem sob o prece de um real do Brasil
 que estava funcionando no ultimo dia mes, com a empresa arrando com o ouro,
 que veio do prefeito e que havia naquela Sesão a necessidade de que fosse apre-
 nido subvencido para o Estado de Hampshire. Disse que não havia nenhuma imoral-
 idade em abusar de poderes publicos subvencionar o Hampshire coletivo e oferecer
 homenagem a um real para o cidadão, mas havia imoralidade no sentido de que
 quando se tratava do interesse publico assista-se a diversos tipos de manobra
 disse que naquela Sesão veio a respeito a subvencão e os Oradores do Partido
 Governista se aproveitaram da ocasião, estavam no Partido sempre e foram
 abois de oposição. Disse que a Bandeira Governista era acionada na eleição para
 participar daquela Sesão e ainda assim não havia "quorum" falou sobre a ne-
 cessidade de que houvesse uma transformação, um controle mais da liberdade so-
 bre o legislativo para que não viesse sob o mesmo no futuro. Disse que
 provavelmente na proxima Sesão a mesma matéria estaria em pauta para
 votação em regime de urgência o que era um absurdo visto que o que estava
 em jogo eram interesses particulares. Disse que seria sempre reduca em discus-
 sões referentes a principio éticos e morais disse e seguir que sua trajetória
 politica respondia pelo seu ato e que em vezes suscitaram partidos opostos em
 honra individual. Disse que no decorrer de seus mandatos na Casa Legislativa
 no periodo de doze anos jamais utilizara exemplos similares que não foram
 o caminho da verdade e da justiça e que jamais colocou sua voz ou se curvava
 disse que do que humilharam em excesso enfatizadamente um respondeu 50 pro-
 cessos e o outro a dez nove. Um com quatro condenações, o outro com uma
 condenação. Disse que depois de muitas relutâncias e mais de mil e com la-
 pides em processos, um condenou o para vir seu nome na Prefeitura e o outro
 viveu um funk para os amigos de Santo Padre. Disse que recusou o
 convite do deputado Olair Correu para vir seu nome. Disputou ao
 mesmo que não se deixava comprar. Concluindo, disse que o grupo do mem-
 brado solicitou o desurgimento de um processo de compra elétrica
 do condado em ocasião de sua residência na Casa Legislativa ao que foi pre-
 vido que não se condicionava a nenhuma manobra no judiciário para
 que obtivesse um parecer favoravel e apesar de muitas vezes ter sido humi-

hade aguardar o despacho do lito e fora inoportuno, disse que nos seus pareceres e nos
 lares verdadeiros laços do dinheiro público em dois mandos por ele (Francis Mendes) e
 não tinham como julgar o aumento de seu patrimônio. Disse que também o atual des-
 fecho que considerava para os seus interesses futuros impugnar sua conclusão, e
 também também o desmoronamento do estado presente e perder o prazo e a realidade
 humana em julgado. Disse ainda, que em debate no registo municipal promovido
 pelo Colégio dos Bacharéis, o ex-prefeito Olair Correia soubera levantar a voz e dizer que
 ele estava envolvido em um processo ao que respondera que se não somado todo
 o dinheiro pago ao ex-prefeito do Dr. Baumgartner não havia compatibilidade com o
 dinheiro que o ex-prefeito recebera como salário, assim, se o dinheiro não ve-
 ria de seu salário como o prefeito só poderia ser de dano do erário públi-
 co, uma vez que todo o negócio iniciado pelo mesmo salientou a saber
 que tais mandatos foram expedidos pelo atual prefeito que pertencera ao
 grupo político de Olair Correia. Disse que a reticência sobre o processo movi-
 do contra ele não poderia ter sido em melhor hora, visto que deixa a vi-
 da pública com impureza e dignidade e não tinha uma mancha
 sequer que danhasse a sua conduta na Rua. Agradecer a atenção de
 todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais pedidos ementa pa-
 ra o voto da tribuna, e nem "quorum" para a deliberação das maté-
 rias, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de De-
 us, para concluir, mandou que se levantasse a presente Ata, que depois
 de lida, submetida e aprovada, lida, aprovada, será assinada
 para que produza seus efeitos legais.


 Rute Schwindt.